

Fundação Grupo Volkswagen

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Grupo Volkswagen

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Grupo Volkswagen (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Grupo Volkswagen em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs Completos) e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2026.


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Husdon Souza Martins
Contador
CRC nº 1 SP 280390/O-2

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores em milhares de Reais - R\$)

| ATIVO | Nota Explicativa | 2025 | 2024 | PASSIVO | Nota Explicativa | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|---------------------|---------|---------|--|---------------------|---------|---------|
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 10 | 12 | Contas a pagar | 6 | 1.205 | 479 |
| Aplicações financeiras | 4 | 223.315 | 177.115 | Tributos a pagar | | 126 | 62 |
| Despesas Antecipadas | | 1.441 | - | TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE | | 1.331 | 541 |
| Tributos a recuperar | | 367 | 323 | | | | |
| TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE | | 225.133 | 177.450 | | | | |
| NÃO CIRCULANTE | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | 76.792 | 97.955 | Patrimônio social acumulado | | 274.860 | 260.062 |
| Tributos a recuperar | | - | - | Doação de ativo permanente | | 4 | 4 |
| TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 76.792 | 97.955 | Superávit do exercício | | 25.730 | 14.798 |
| | | | | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 300.594 | 274.864 |
| TOTAL DO ATIVO | | 301.925 | 275.405 | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 301.925 | 275.405 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em milhares de Reais - R\$)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|-------------|----------|----------|
| | Explicativa | | |
| RECEITAS | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 4 | 39.694 | 30.388 |
| Outras receitas financeiras | | - | - |
| RECEITAS FINANCEIRAS | | 39.694 | 30.388 |
| Doações | | 1 | 18 |
| Outras Receitas | | 291 | 41 |
| Gratuidades e voluntariados | 9 | 110 | 217 |
| Outras receitas | | 402 | 276 |
| Total de Receitas | | 40.096 | 30.664 |
| PROGRAMAS SOCIAIS E DESPESAS | | | |
| Outros custos dos projetos | 10 | (714) | (5.565) |
| Patrocínio educacional | 10 | (599) | (8) |
| Programa social | 10 | (6.622) | (4.307) |
| PROGRAMAS SOCIAIS | | (7.935) | (9.880) |
| Prestadores de Serviços | 11 | (3.896) | (3.933) |
| Despesas com pessoal | | (37) | (47) |
| Despesas Institucionais | 12 | (1.145) | (1.053) |
| Despesas gerais | | (1.194) | (707) |
| Despesas financeiras | | (1) | (1) |
| Outras despesas | | (48) | (28) |
| TOTAL DESPESAS | | (6.321) | (5.769) |
| Gratuidades e voluntariados | 9 | (110) | (217) |
| GRATUIDADES | | (110) | (217) |
| Total de despesas e programas sociais | | (14.366) | (15.866) |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | | 25.730 | 14.798 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em milhares de Reais - R\$)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 25.730 | 14.798 |
| Outros resultados abrangentes: | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL | <u>25.730</u> | <u>14.798</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores em milhares de Reais - R\$)

| | Nota Explicativa | Patrimônio Social Acumulado | Doações Patrimoniais | Resultado do Exercício | Total | Total do patrimônio social |
|--|---------------------|-----------------------------------|-------------------------|---------------------------|---------|----------------------------------|
| EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 16 | 241.040 | 4 | 19.022 | 260.066 | 260.066 |
| Transferência de superávit do exercício anterior | | 19.022 | - | (19.022) | - | - |
| Superávit do exercício | | - | - | 14.798 | 14.798 | 14.798 |
| EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 | 16 | 260.062 | 4 | 14.798 | 274.864 | 274.864 |
| Transferência de superávit do exercício anterior | | 14.798 | - | (14.798) | - | - |
| Superávit do exercício | | - | - | 25.730 | 25.730 | 25.730 |
| EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 | 16 | 274.860 | 4 | 25.730 | 300.594 | 300.594 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em milhares de Reais - R\$)

| | Nota Explicativa | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|----------|----------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Superávit do exercício | | 25.730 | 14.798 |
| Ajustes ao superávit do exercício | | | |
| Rendimentos financeiros | 4 | (39.694) | (30.388) |
| Variação dos ativos operacionais: | | | |
| Aplicações financeiras | | 14.657 | 15.004 |
| Tributos a recuperar | | (44) | 76 |
| Despesas Antecipadas | | (1.441) | - |
| Variação dos passivos operacionais: | | | |
| Contas a pagar | | 726 | 479 |
| Tributos a pagar | | 64 | 29 |
| Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais | | (2) | (2) |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (2) | (2) |
| Saldo no início do exercício | 3 | 12 | 14 |
| Saldo no final do exercício | 3 | 10 | 12 |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (2) | (2) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Grupo Volkswagen (“Fundação”), instituída por escritura pública em 3 de julho de 1979, na forma da legislação em vigor, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivo, segundo seu estatuto:

- I. Aplicar recursos na realização de atividades de caráter educacional e de assistência social e de saúde, incluindo, mas não se limitando, às seguintes:
 - a) Conceder à coletividade bolsas de estudo ou créditos educativos, cursos de ensino fundamental, médio e profissionalizante destinados ao aprendizado, treinamento ou aperfeiçoamento.
 - b) Desenvolver projetos educacionais e de assistência social em comunidades carentes, por meio de apoio às ações complementares ao ensino formal, seminários, cursos e estudos em geral, incluindo projetos de educação ambiental.
 - c) Viabilizar a prestação de serviços intermediários de apoio a organizações da sociedade civil e a órgãos do setor público que atuam em áreas convergentes com o objetivo social da Fundação Grupo Volkswagen.
 - d) Apoiar campanhas emergenciais dirigidas à população carente e às iniciativas nas áreas de saúde pública para o bem-estar da comunidade.
- II. Promover, apoiar e executar projetos e programas culturais, esportivos, de saúde e voltados à inclusão de pessoas com deficiência e à infância e adolescência, com ou sem suporte em incentivos fiscais a doadores.

No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação Grupo Volkswagen obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência, não fazendo qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

1.1. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1))”.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixas são representados por disponibilidade em moeda nacional, utilizadas pela Fundação para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (nota explicativa nº 4).

Aplicações financeiras

As aplicações em letras financeiras e certificado de depósito bancário estão demonstradas ao valor de aplicação atualizado pelo valor da cota na data do balanço fornecido pelo administrador do fundo. Os resultados dessas aplicações são reconhecidos em “rendimentos com aplicações financeiras”.

Contas a pagar

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base “pro rata dia” e das variações monetárias e cambiais, se houver, auferidas até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, pelo valor presente.

a) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Adiantamentos para projetos

Os adiantamentos para projetos educacionais e sociais são aprovados e realizados mediante cronograma físico financeiro.

c) Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Fundação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

h) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Fundação sem Finalidade de Lucro, em 2017 a Fundação passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais também no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 a Fundação registrou o montante de R\$110 (R\$217 em 31 de dezembro de 2024), referente a trabalhos voluntários.

i) Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez.
- Risco de mercado.

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 17.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|----------------|-------------|-------------|
| Caixa e bancos | <u>10</u> | <u>12</u> |

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição da carteira de aplicações financeiras da Fundação está assim apresentada:

| Composição carteira | <u>2025</u> | | |
|---|------------------|-----------------------|-------------------|
| | <u>Até 1 ano</u> | <u>Acima de 1 ano</u> | <u>Total 2025</u> |
| Letras Financeiras (Banco Volkswagen S.A.) | - | 75.977 | 75.977 |
| Certificados de Depósito Bancário - Pré e Pós Fixados (Banco Volkswagen S.A.) | <u>223.315</u> | <u>814</u> | <u>223.315</u> |
| Total | <u>223.315</u> | <u>76.792</u> | <u>300.107</u> |
| Composição carteira | <u>2024</u> | | |
| | <u>Até 1 ano</u> | <u>Acima de 1 ano</u> | <u>Total 2024</u> |
| Letras Financeiras (Banco Volkswagen S.A.) | 21.023 | 45.260 | 66.283 |
| Certificados de Depósito Bancário Pré e Pós Fixados (Banco Volkswagen S.A.) | <u>156.092</u> | <u>52.695</u> | <u>208.787</u> |
| Total | <u>177.115</u> | <u>97.955</u> | <u>275.070</u> |

A gestão da carteira de investimentos é realizada diretamente pela Fundação, por meio da área de Administração e Finanças, não havendo contratação de gestor externo ou administrador fiduciário. As decisões de alocação, composição por tipo de ativo e prazos são deliberadas internamente e aprovadas pelo Diretor Geral, com base nas premissas de investimentos aprovadas pelo Conselho de Curadores.

Em 31 de dezembro de 2025, o total das aplicações financeiras era de R\$300.107 (2024 - R\$275.070), integralmente concentrado no Banco Volkswagen S.A.. Do montante da carteira no período, R\$ 10.147 referem-se a ativos com liquidez diária, resgatáveis a qualquer momento sem perda de rentabilidade.

A rentabilidade média dos ativos de renda fixa foi de 100,77% em 2025 (106,48% em 2024). A Fundação não possuiu ativos de renda variável, nem operou com instrumentos financeiros especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os rendimentos auferidos com as aplicações financeiras totalizaram R\$39.694 em 2025 (R\$30.388 em 2024).

5. ADIANTAMENTO DE PROJETOS

| | <u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u> | <u>Adiantamento</u> <u>Aporte</u> | <u>(-) Projeto</u> <u>desenvolvido</u> | <u>Saldo em</u> <u>31/12/2025</u> |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|---|--------------------------------------|
| Edital Juntos Pela Mobilidade Social (i) | - | 477 | (477) | - |
| Projeto Empreenda Social (ii) | - | 1.041 | (1041) | - |
| Projeto Tração (iii) | - | 535 | (535) | - |
| Projeto Autonomia (iv) | - | 630 | (630) | - |
| Projeto Start CODE (v) | - | 250 | (250) | - |
| Total | <u>-</u> | <u>2.933</u> | <u>(2.933)</u> | <u>-</u> |

(i) *Edital Juntos Pela Mobilidade Social*

O Edital tem o objetivo de selecionar e apoiar projetos de organizações da sociedade civil de base comunitária, sem fins lucrativos, que desenvolvem ações de inclusão produtiva em territórios e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O edital possui enfoque especial nas temáticas de diversidade e inclusão, garantindo a participação de grupos minorizados nos 8 (oito) territórios prioritários de atuação da Fundação Grupo Volkswagen.

(ii) *Projeto Empreenda Social - Instituto Toré*

Capacitação profissional de mulheres em contexto de vulnerabilidade social, por meio de uma trilha formativa empreendedora com objetivo de desenvolvimento e ampliação de seus negócios. O percurso relaciona conhecimentos técnicos e competências socioemocionais atrelados a seus projetos de vida e plano de desenvolvimento de negócios, ressignificando suas trajetórias e construindo visão de futuro, permeado de conteúdos como pensamento crítico, participação social, cidadania ativa, senso estético, entre outros.

(iii) *Projeto Tração - Cieds*

Trata-se de um projeto para mapeamento, fortalecimento e desenvolvimento de organizações de base comunitária que atuam nos 3 territórios prioritários para Fundação Grupo Volkswagen (Alba e Souza Dantas em SP, Montanhão em São Bernardo do Campo e Região das Barras em Resende -RJ) que desenvolvam ações voltadas para inclusão produtiva e desenvolvimento comunitário, trabalhando o fortalecimento institucional, capacidade técnica e de gestão, sustentabilidade financeira e comunicação dessas organizações.

(iv) *Projeto Autonomia - Associação Padre Leo Comissari*

O projeto Autonomia é uma iniciativa que capacita jovens para inserção no mundo do trabalho, por meio de uma trilha programática em tecnologia da informação, com foco em autonomia financeira e integração socioeconômica, promovendo o empoderamento e mobilidade social, em parceria com a Associação de Promoção Humana e Resgate da Cidadania Padre Leo Comissari.

(v) *Projeto Start CODE – Associação Padre Leo Comissari*

Capacitação de jovens para atuar no mercado de tecnologia, fornecendo desde o nivelamento em competências fundamentais e apoio socioemocional, até o desenvolvimento de habilidades técnicas em programação (front-end e back-end), análise de dados e marketing digital. A trilha formativa foi desenvolvida com objetivo de contribuir para o emprego, transformando o potencial dos alunos em competência profissional e gerando novas perspectivas de carreira e renda.

6. CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 o montante registrado em Contas a Pagar totaliza R\$ 1.205 (R\$ 479 em 2024). Esse saldo é composto, substancialmente, por obrigações decorrentes de despesas operacionais relacionadas às atividades institucionais da Entidade, com vencimentos concentrados no curto prazo.

A Administração entende que os valores registrados refletem adequadamente as obrigações assumidas na data das demonstrações financeiras, não havendo indícios de contingências relevantes ou passivos não registrados relacionados a essas operações.

7. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Fundação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros do Comitê Gestor (anteriormente denominado Diretoria Executiva). A Fundação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

8. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRIBUTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Fundação não apresenta passivos de natureza possível e/ou provável relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, e provisão para contingências e correspondentes depósitos judiciais.

9. GRATUIDADES E VOLUNTARIADOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1), a Fundação a partir do exercício de 2017, passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, pelo seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------|------------|------------|
| Conselheiros | 13 | 1 |
| Prestação de serviços | 97 | 216 |
| | <u>110</u> | <u>217</u> |

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Fundação, no exercício, não efetuou qualquer distribuição de parcelas de seu patrimônio ou renda, a título de gratuidades.

10. PROGRAMAS SOCIAIS

As despesas com programas sociais referem-se a parcerias e patrocínios a projetos de assistência educacional e social, em linha com a Teoria da Mudança aprovada pelo Conselho em 2025 para o ciclo 2025-2030. A execução financeira dos projetos ocorre por meio de aprovação orçamentária anual (Budget), com ciclos individuais de projetos predominantemente anuais (6 a 12 meses), à exceção do Projeto Juntos Pela Mobilidade Social, com duração prevista de 3 anos.

O prazo médio dos projetos ativos no exercício de 2025 foi de 6 meses (8 meses em 2024), considerado da aprovação à conclusão das atividades pactuadas. Essa estrutura permite comparabilidade entre os períodos, uma vez que os ciclos de aprovação e desembolso acompanham o exercício social, alinhados ao orçamento anual da Fundação.

Com a construção da Teoria da Mudança, a Fundação estruturou todo o seu plano estratégico, criando programas sociais alinhados ao propósito exclusivo de atuar com Mobilidade Social. Em 2024 foram realizados projetos-piloto dessa nova estratégia concomitantemente ao encerramento de projetos anteriores. No primeiro semestre de 2025, a Fundação dedicou-se à estruturação dos desenhos de linhas programáticas para o ciclo que permanecerá até 2030, concentrando no segundo semestre a execução efetiva de projetos em campo.

Os principais projetos e os recursos aplicados foram:

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Desenvolvimento de projetos | (600) | (5.436) |
| Despesas acompanhamento de projetos | - | (72) |
| Taxa administrativa | - | (54) |
| Outros custos de projetos | (114) | (3) |
| Custo total de Outros Projetos | <u>(714)</u> | <u>(5.565)</u> |
| Projeto Brincar | - | (5) |
| Projeto Cidadania em Movimento | - | (2) |
| Projeto Start Code | (599) | (1) |
| Custo total de Projetos Educacionais | <u>(599)</u> | <u>(8)</u> |
| Outros Projetos (i) | (2.003) | (297) |
| Projeto ImpactaMOB | - | (600) |
| Mobilidade em Transformação | - | (7) |
| Carreta do Conhecimento | - | (1) |
| Costurando o Futuro | (668) | (223) |
| Edital Juntos Pela Mobilidade Social | (692) | (480) |
| Projeto Diversidade em Ação | (288) | - |
| Projeto Match de Vagas | (167) | - |
| Projeto Somando Impactos | (132) | - |
| Projeto Tração | (646) | - |
| Projeto Favela 3D | - | (2.000) |
| Projeto Alba em foco | - | (235) |
| Projeto Empreenda Social | (1.041) | (271) |
| Projeto Autonomia | (286) | (127) |
| Projeto Aliados | (699) | (46) |
| Ações Emergenciais | - | (20) |
| Custo total Social | <u>(6.622)</u> | <u>(4.307)</u> |
| Custo Total dos Programas Sociais | <u>(7.935)</u> | <u>(9.880)</u> |

- (i) Referem-se a patrocínios e contribuições a entidades terceiras, sem execução ou gestão direta pela Fundação. Os recursos foram aplicados de forma ativa e intencional em consultorias, eventos, pesquisas, estudos e ações de advocacy em políticas públicas realizadas durante o exercício de 2025, alinhadas à causa da Fundação, com o propósito de gerar impacto consistente com a estratégia de impacto social

Os recursos foram aprovados pelo Comitê Gestor, pelo Conselho de Curadores por meio do orçamento do período e estão alinhados à estratégia previamente aprovada pelo Conselho:

| | <u>Valor</u> | <u>Prazo</u> |
|--|----------------|--------------|
| Patrocínio a Estudos e Pesquisas | (473) | Concluído |
| Patrocínio a Eventos do Terceiro Setor | (470) | Concluído |
| Patrocínio a Advocacy e Políticas Públicas | (385) | Concluído |
| Desenho/Estruturação de Programas Sociais | (366) | Concluído |
| Ações e Ativações: COP30 Belém | (300) | Concluído |
| Visitas e Vivências de Terceiros | (9) | Concluído |
| | <u>(2.003)</u> | |

11. DESPESAS OPERACIONAIS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Serviços advocatícios/perícias | (168) | (191) |
| Serviços contábeis | (59) | (56) |
| Serviços assessoria/consultoria | (688) | (930) |
| Serviços VW (i) | (2.854) | (2.635) |
| Serviços de auditoria | (55) | (53) |
| Serviços de informática | (58) | (55) |
| Serviços de plataforma de doações | (11) | (8) |
| Outros Serviços | (3) | (5) |
| Total | <u>(3.896)</u> | <u>(3.933)</u> |

- (i) Os valores referentes à Serviços VW são compostos pelos salários e respectivos encargos dos funcionários dedicados exclusivamente à Fundação Grupo Volkswagen. Estes funcionários não possuem qualquer vínculo empregatício com a Fundação Grupo Volkswagen, sendo cedidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. para desempenho das atividades da Fundação, vide nota explicativa nº 13.

12. DESPESAS OPERACIONAIS - INSTITUCIONAIS

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-------------------------|----------------|----------------|
| Material Institucional | (11) | (52) |
| Imagem Institucional | (53) | (27) |
| Relatório de Atividades | (115) | (81) |
| Brindes Institucionais | (27) | (33) |
| Comunicação | (939) | (860) |
| Total | <u>(1.145)</u> | <u>(1.053)</u> |

13. PARTES RELACIONADAS

A estrutura administrativa da Fundação é exercida por funcionários cedidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. As despesas referentes a esses serviços estão registradas na rubrica “Despesas Operacionais - Prestação Serviços,” informados na nota explicativa nº 11 acima, representando em 2025 o total de R\$2.854 (2024 - R\$2.635).

14. IMPOSTOS

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, usufruindo, dessa forma, de isenção tributária, que assegura o não pagamento/não recolhimento dos seguintes impostos e contribuições: (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ; (b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; (c) Programa de Integração Social - PIS sobre o faturamento; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES (RENÚNCIA FISCAL)

Em atendimento ao item 27 letra “c” da ITG 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024: PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo e incidentes sobre o superávit do exercício IRPJ e CSSL 34%.

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---------|--------------|--------------|
| COFINS | 772 | 444 |
| PIS | 167 | 96 |
| CSSL | 2.316 | 1.332 |
| IRPJ | 3.860 | 2.220 |
| IRPJ AD | <u>2.573</u> | <u>1.456</u> |
| Total | <u>9.688</u> | <u>5.548</u> |

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social (R\$ 300.594 em 2025 e R\$274.864 em 2024) foi inicialmente constituído por meio de doação da matriz global do Grupo Volkswagen em 1979, e é atualizado pelos superávits e déficits acumulados de exercícios anteriores. Os superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades para atender aos dispositivos legais vigentes e à continuidade das atividades da Fundação.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Gestão do risco de capital

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras estão abaixo demonstrados. O valor de custo atualizado destes instrumentos financeiros equivale ao seu valor justo. Durante este exercício a Fundação não efetuou operações com derivativos.

Categorias de instrumentos financeiros

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| <u>Ativos Financeiros</u> | | |
| Custo amortizado: | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10 | 12 |
| Aplicações Financeiras | <u>300.107</u> | <u>275.070</u> |
| Total | <u>300.117</u> | <u>275.082</u> |
| <u>Passivos Financeiros</u> | | |
| Custo amortizado: | | |
| Contas a pagar | 1.205 | 479 |
| Tributos a pagar | <u>126</u> | <u>62</u> |
| Total | <u>1.331</u> | <u>541</u> |

A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, aproximam-se dos valores de mercado na data do balanço.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Seção 11 do pronunciamento técnico CPC PME (R1) exige o método do custo amortizado para todos os instrumentos financeiros básicos.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

18. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2025 e de 2024.

A Administração do Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Fundação em reunião realizada em 27 de maio de 2026.